

## **OS JOVENS NO DIÁRIO: UMA ANÁLISE DA JUVENTUDE NAS PÁGINAS DO JORNAL “DIÁRIO CATARINENSE” EM 1987**

Lucas Bittencourt Garcia<sup>1</sup>, Luciana Rossato<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de História. PROBIC/UDESC. [lucasbittg@gmail.com](mailto:lucasbittg@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de História - FAED/UDESC. E-mail: [lucianarossato1972@gmail.com](mailto:lucianarossato1972@gmail.com)

Palavras-chave: Jovens. *Diário Catarinense*. Imprensa.

Este artigo tem como objetivo analisar como foi representada a juventude nas páginas do jornal *Diário Catarinense* durante dois meses do ano de 1987. Para a pesquisa foram selecionados os meses de Abril e Maio, que foram considerados de pouca relevância para o público jovem por não ser verão, não ser mês de retorno as aulas e por não possuir eventos específicos voltados a juventude. No recorte foram selecionadas 65 reportagens e matérias que tem como tema ou tratam dos jovens ou da juventude. Foi utilizado o acervo físico da Biblioteca do Estado de Santa Catarina, pesquisando por meio de busca manual dentro do periódico, folheando o jornal por completo. A escolha do jornal *Diário Catarinense* deve-se ao fato de ser um jornal estadual, de circulação no Estado inteiro e por ser o que tinha maior tiragem no período da pesquisa. Criado em 1986 pelo grupo RBS, o jornal continha informações de áreas gerais, como política, mundo, esporte, educação, polícia e classificados, servindo enquanto uma fonte de informação e conhecimento atual para o amplo público do estado de Santa Catarina. A juventude, conceito aqui utilizado baseando-se nos trabalhos de Luis Antonio Groppo (2017) e Jon Savage (2009) é um conceito surgido na década de 50 para se referir as pessoas que estavam na passagem da infância para a vida adulta, formando um grupo social repleto de símbolos de consumo que estariam ligados à sua representação. A partir da determinação do “ser jovem” foi pesquisado nas páginas do jornal as matérias e reportagens que detivessem aspectos ligados à questão da juventude, enquanto sujeitos protagonistas ou como mero tópico de discussão. Das reportagens selecionadas, nota-se que a maior parte encontra-se em 3 seções do periódico: 28 referências na seção de Educação, a qual possui maior quantidade, 11 referências na seção de Esporte e 14 referências na seção Polícia, além de mais 10 referências nas demais áreas do jornal. Seguindo a análise do corpo jornalístico a partir das discussões de Tânia Regina de Luca (2005), a pesquisa no acervo físico colaborou para entender a relação da localização da fonte dentro do jornal com a relevância dada para a mesma pelo corpo editorial, ponto chave para analisarmos a representação da juventude nesse meio midiático. A pesquisa

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de História da FAED-UDESC. Bolsista de Iniciação Científica PPROBIC/UDESC.

<sup>2</sup> Orientadora, Departamento de História - FAED/UDESC. E-mail: [lucianarossato1972@gmail.com](mailto:lucianarossato1972@gmail.com)

levou em consideração os adjetivos utilizados para se referir aos jovens, os temas recorrentes, as simbologias que aparecem enquanto ligadas à juventude, os sujeitos entrevistados (em sua maioria adultos) ao se falar desse grupo social, as reivindicações, a utilização de imagens, presença no jornal e a classe social dos sujeitos, utilizando também como referenciais teóricos Cristina Ponte (2005), Mário Margulis (1996), Marcelo Urresti (1996), José Machado Pais (2009) e Rosa Maria Bueno Fischer (1995). Este artigo integra a pesquisa “A imprensa e os jovens: representações sobre a juventude veiculadas na imprensa brasileira (1960-2000)” iniciada em agosto de 2015.